

As políticas públicas do Plano Fortaleza 2040 e as dimensões da sustentabilidade de Sachs

MYKELLE MENEZES COUTINHO DE SOUSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

ALINE RIBEIRO GOMES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

ÉRICA MARIA CALÍOPE SOBREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

ÁURIO LÚCIO LEOCÁDIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO PLANO FORTALEZA 2040 E AS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE DE SACHS

1 INTRODUÇÃO

Na conjuntura da administração pública, o Estado se utiliza de instrumentos para propiciar bem-estar à população. Esses instrumentos, denominados políticas públicas, auxiliam às ações governamentais para enfrentar os problemas públicos, buscando conduzir as ações do governo e/ou analisar essas ações e, se necessário, propor alterações (LYNN, 1980; SOUZA, 2006).

Paludo (2013, p. 390) define política pública como um “conjunto de meios, decisões e ações, que congregam diferentes atores e concentram esforços, utilizados pelos governos com vistas a [...] atender necessidades público-sociais”. A esse respeito, Sjöblom (1984) explica que para identificar se um problema precisa ou não de uma política pública, deve-se analisar se esse problema atingiu uma quantidade apreciável de pessoas e se ele ajuda a nortear um conjunto de causas, obstáculos e soluções.

Seja na área federal, estadual ou municipal, é imperioso que os gestores desenvolvam um plano apresentando os problemas recorrentes, além das etapas a serem seguidas para haver possíveis soluções, ou seja, devem fazer um planejamento sobre as necessidades encontradas na sociedade para elaborar as políticas públicas (FRANCO, 2000; SIQUEIRA; LIMA, 2012). Tal planejamento se faz ainda mais necessário em decorrência das mudanças de paradigmas na questão das políticas públicas quando relacionada à sustentabilidade, termo que passou a embasar a elaboração de projetos e programas governamentais, e que, na visão de Elkington (2001, p. 20), é definido como: “princípio que assegura que nossas ações de hoje não limitarão a gama de opções econômicas, sociais e ambientais disponíveis para as futuras gerações”.

Sachs (2009), aperfeiçoando o conceito de Elkington (2001), afirma que a sustentabilidade, por ser um conceito mais amplo, deve levar em consideração a simultaneidade de oito dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional.

Na área de desenvolvimento sustentável, as políticas públicas no Brasil ganharam um espaço nas discussões acadêmicas, nos discursos políticos e na mídia, em geral, envolvendo os mais variados setores da sociedade, que passaram a interagir com as instâncias do poder público na busca de um entendimento sobre a melhor forma de promover o desenvolvimento sustentável das cidades e regiões do país, tendo em vista as suas especificidades, carências e peculiaridades (ABRAMOVAY, 2010; FRANCO, 2000).

Para Moretto *et al.* (2008, p. 4), o desenvolvimento sustentável, mais do que a valorização da questão ambiental, “implica a expansão e a reparação de desigualdades geradas, a criação de ações que permitam diminuir os históricos abismos da civilização, como aqueles observados entre o centro e a periferia”. Promover o desenvolvimento urbano sustentável é um dos grandes desafios a ser enfrentado pelos gestores governamentais. Entretanto, essa tarefa vem sendo proposta por algumas gestões locais de forma planejada, por meio de planejamentos para o desenvolvimento de curto, médio e longo prazos (SIQUEIRA; LIMA, 2012).

Nesse contexto, cita-se a gestão municipal de Fortaleza, localizada no estado do Ceará, que elaborou um plano estratégico de desenvolvimento para a cidade sobre como deveria agir junto a um público numeroso e diversificado, haja vista que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fortaleza possui 2.609.716 habitantes, sendo considerada a 5ª capital mais populosa do país, o que evidenciou alguns problemas de mobilidade e desigualdades sociais e econômicas (IBGE, 2016).

A partir do exposto, com o propósito de aprofundar a relação entre política pública e sustentabilidade, tem-se a seguinte questão de pesquisa: Dentre as políticas públicas do Plano Fortaleza 2040, quais são consideradas sustentáveis a partir das dimensões de sustentabilidade

de Sachs? Assim, o objetivo geral deste estudo é avaliar as políticas públicas do Plano Fortaleza 2040 a partir das dimensões de sustentabilidade de Sachs.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção é apresentado o embasamento teórico da pesquisa acerca das dimensões de sustentabilidade, além das políticas públicas para o desenvolvimento do município de Fortaleza.

2.1 Dimensões da sustentabilidade

A sustentabilidade ao ser estudada a partir das dimensões é classificada em diferentes tipos, porém esses tipos não devem ser separados, como afirma Fialho *et al.* (2008, p. 106) que “apesar de apresentarem similaridades nas áreas prioritárias identificadas, são interdependentes, ou seja, não é possível isolá-las”.

Elkington (1999) desenvolveu uma das mais conhecidas classificações sobre as dimensões da sustentabilidade: *Triple Bottom Line* ou Tripé da Sustentabilidade, também conhecido por 3P (People, Planet, Profit) ou traduzindo para o português, PPL (Pessoas, Planeta, Lucro), que aborda as três dimensões principais do desenvolvimento sustentável: econômica, ambiental e social.

A dimensão social é constituída pelas pessoas e refere-se à abordagem do capital humano de uma empresa ou sociedade a partir de salários justos e cumprimento da legislação trabalhista, além do bem-estar dos funcionários; a dimensão ambiental representa o planeta e aborda o capital natural de uma empresa ou sociedade com o intuito de amenizar e compensar os impactos ambientais causados considerando a legislação ambiental e a dimensão econômica representa o lucro e deve considerar os outros dois aspectos (ELKINGTON, 2001).

Carvalho e Viana (1998) afirmam que essas três dimensões do *Triple Bottom Line* são equilibradas pelo desenvolvimento sustentável, pois este apresenta três dimensões principais: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico.

A interação entre essas três dimensões resulta na interseção formada dois a dois entre si de três aspectos possíveis: vivível, viável e justo. Nessa lógica, o alcance da sustentabilidade acontece quando os três aspectos ocorrem juntos, assegurando, dessa forma, o atendimento das dimensões econômica, social e ambiental sem desprezar uma dimensão em prol de outra (ALLEDI FILHO, 2003), conforme a Figura 1:

Figura 1 – Sustentabilidade e as suas dimensões



Fonte: Alledi Filho (2003).

Para Werbach (2010), a sustentabilidade é constituída por quatro dimensões ao invés das três apresentadas por Elkington (1999), acrescentando a dimensão cultural ao *Triple Bottom*

Line, a saber: a cultural, cujas ações protegem e valorizam a diversidade cultural; a econômica, constituída por ações lucrativas que satisfazem as necessidades de pessoas e empresas sem comprometer a geração futura; a social, composta por ações que levam em consideração as outras pessoas; e a ambiental, que são ações que protegem e reestabelecem o ecossistema.

Pawlowski (2008) propõe sete dimensões: ecológica, social, moral, econômica, legal, técnica e política. A ecológica se relaciona com a preservação da natureza, incluindo as áreas habitadas por pessoas; a social é constituída por costumes, tradições, cultura, espiritualidade, relações interpessoais e homem com natureza; na moral existe um imperativo ético devido à degradação da natureza e os questionamentos para a sobrevivência da humanidade; a econômica e a legal atuam em conjunto através de legislações com atividades econômicas a partir de uma política de proteção ao meio ambiente; a técnica cria ferramentas tecnológicas de forma a diminuir os impactos ambientais; a política regula as ações de proteção ambiental.

Sachs (2009) classifica a sustentabilidade de forma mais detalhada ao ser dividida em oito dimensões, conforme o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Dimensões da sustentabilidade de acordo com Sachs

| | |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social (1) | Refere-se ao alcance de um patamar razoável de homogeneidade social; distribuição de renda justa; emprego pleno e/ou autônomo com qualidade de vida decente e igualdade no acesso aos recursos e serviços sociais. |
| Cultural (2) | Refere-se às mudanças no interior da continuidade (equilíbrio entre respeito à tradição e inovação); capacidade de autonomia para elaboração de um projeto nacional integrado e endógeno e autoconfiança, combinada com abertura para o mundo. |
| Ecológica (3) | Refere-se à preservação do potencial do capital natural na sua produção de recursos renováveis e limitação ao uso dos recursos não renováveis. |
| Ambiental (4) | Refere-se a respeitar e realçar a capacidade de autodepuração dos ecossistemas naturais. |
| Territorial (5) | Refere-se a configurações urbanas e rurais balanceadas (eliminação das inclinações urbanas nas alocações do investimento público); melhoria do ambiente urbano; superação das disparidades inter-regionais e estratégias de desenvolvimento ambientalmente seguras para áreas ecologicamente frágeis. |
| Econômica (6) | Refere-se ao desenvolvimento econômico intersectorial equilibrado; segurança alimentar; capacidade de modernização contínua dos instrumentos de produção; razoável nível de autonomia na pesquisa científica e tecnológica e inserção soberana na economia internacional. |
| Política (Nacional) (7) | Refere-se a democracia definida em termos de apropriação universal dos direitos humanos; desenvolvimento da capacidade do Estado para implementar o projeto nacional, em parceria com todos os empreendedores e um nível razoável de coesão social. |
| Política (Internacional) (8) | Refere-se na promoção da cooperação internacional; controle institucional efetivo do sistema internacional financeiro e de negócios; prevenção das mudanças globais negativas; proteção da diversidade biológica (e cultural); gestão do patrimônio global, como herança comum da humanidade e sistema efetivo de cooperação científica e tecnológica internacional. |

Fonte: Sachs (2009)

Estas dimensões propostas por Sachs mostram a sustentabilidade abordando diversas áreas a partir de uma visão holística, como a política nacional onde o Estado deve implantar ações sustentáveis e a política internacional que mostra como a sustentabilidade não pode ser restrita apenas ao Estado, mas sim ao contexto internacional.

Ao propor a multidimensionalidade do tema sustentabilidade, classificando-a em oito dimensões, e ao constatar a complexidade de trabalhar com todas de uma única vez, Sachs tornou-se o teórico de maior destaque na área (DUARTE, 2013).

Constata-se então que nas classificações das dimensões de sustentabilidade apresentada pelos autores citados, utilizam-se bastante das dimensões econômica, social e ambiental, acrescentando outras a partir de diversos critérios, não existindo um consenso.

Nessa perspectiva, Ramires (2015, p. 7) enfatiza o papel dessas dimensões para as políticas públicas, uma vez que, para que elas “possam promover o desenvolvimento

sustentável é preciso a integração das várias dimensões da sustentabilidade do seu processo decisório”. A partir disso, o tópico a seguir tratará especificamente sobre políticas públicas relativas ao município de Fortaleza, adotado para este estudo.

2.2 Políticas públicas para o desenvolvimento do município de Fortaleza

Na conjuntura das cidades brasileiras com mais de 2 milhões de habitantes (IBGE, 2016), o município de Fortaleza, pela crescente expansão populacional e por ter como agente propulsor da sua economia a vocação turística, se coloca entre os grandes centros urbanos do país que mais se preocupam em promover o seu desenvolvimento de forma sustentável.

Desde o ano de 2013, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), órgão que faz parte da Prefeitura Municipal de Fortaleza, vem implementando a sua Política Ambiental, integrando urbanismo e meio ambiente, com o objetivo de tornar a capital do Ceará uma das mais dignas para morar e acolher turistas de todo o mundo. Com isso, procura dar condições de trabalho a população, ofertar serviços públicos de qualidade, espaços de lazer e entretenimento, rede de transporte moderna, eficiente e acessível, com as melhores condições de infraestrutura possíveis, devido a um trabalho integrado de Planejamento e Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído (SEUMA, 2014).

Objetivando mitigar o agravamento de problemas urbano-ambientais, tais como saneamento e poluição dos recursos hídricos, a SEUMA, com o apoio de vários Órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF), propôs a implementação do Projeto Fortaleza Cidade Sustentável. Diferente desse projeto, que visa a sustentabilidade, o plano estratégico de Fortaleza, também conhecido como Plano Fortaleza 2040, visa a cidadania e foi desenvolvido devido a necessidade da cidade de Fortaleza não possuir um plano estratégico para o desenvolvimento econômico, social e urbanístico, além dos planos e das ações de governo não conseguirem solucionar a desigualdade que existe na cidade (FORTALEZA, 2016).

A elaboração do plano estratégico de Fortaleza aconteceu em três fases. Na primeira denominada de “Fortaleza hoje” foi realizada uma análise participativa da situação atual de Fortaleza; na segunda fase chamada de “A Fortaleza que queremos” foi sugerido um panorama de futuro para a cidade e na terceira fase intitulada “Plano estratégico” foram detalhadas estratégias e ações para obtenção dos objetivos propostos (FORTALEZA, 2016).

Essa elaboração teve como equipe de coordenação o Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), ficando sua execução técnica a cargo da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura da Universidade Federal do Ceará (FCPC/UFC). Dessa maneira, o plano estratégico de Fortaleza foi organizado em seis módulos quadrienais, conforme o cronograma das próximas gestões do Executivo Municipal, onde o primeiro ocorrerá de 2017 a 2020, o segundo de 2021 a 2024, o terceiro de 2025 a 2028, o quarto de 2029 a 2032, o quinto de 2033 a 2036 e o sexto de 2037 a 2040 (FORTALEZA, 2016).

Segundo as palavras da atual gestão, no texto de apresentação do Plano Fortaleza 2040, este plano tem como principal objetivo “a transformação de Fortaleza em uma cidade mais acessível, justa e acolhedora”, que possibilite à população uma maior oferta de oportunidades geradas a partir de ações desenvolvidas de modo ordenado, através de uma rede de conexões entre os espaços públicos e privados, que permita uma melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e um crescimento econômico sustentável da cidade (FORTALEZA, 2016, p. 15).

Mostrado num novo formato de planejamento para a cidade, o Plano Fortaleza 2040 é subdividido em 7 eixos estratégicos de desenvolvimento integrados e complementares, todos conectados entre si, convergindo para a construção da visão de futuro e alcance das metas, com objetivos gerais, e que se desdobram em 32 políticas públicas, estando assim dispostos, apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Síntese do Plano Fortaleza 2040

| Eixo | Objetivos gerais | Política pública |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Equidade territorial, social e econômica (1) | Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana; Atividades promotoras de inclusão produtiva dinamizadas; Cultura de paz e segurança cidadã; Oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal. | Política de habitação de interesse social Política de regularização fundiária Política de inclusão produtiva, empreendedorismo, emprego e renda Política de segurança cidadã e cultura de paz |
| Cidade conectada, acessível e justa (2) | Cidade compacta, acessível e conectada; Espaços públicos alocados amplamente no conjunto do território municipal; Centro urbano reabilitado; Espaços públicos equipados, seguros e integradores; Transporte público de qualidade. | Política de urbanismo e mobilidade urbana Política de mobilidade e acessibilidade urbana |
| Vida comunitária, acolhimento e bem-estar (3) | Comunidade saudável; Comunidade acolhedora, inclusiva com valorização e respeito à diversidade; Comunidade com elevado senso de pertencimento e afeição à cidade. | Política de saúde e segurança alimentar Política de esporte e lazer Política da mulher Política de igualdade racial Política de assistência social Política do idoso Política da pessoa com deficiência Política da juventude Política LGBT Política da criança e do adolescente |
| Desenvolvimento da cultura e do conhecimento (4) | Educação de qualidade e capacitação para o trabalho; Desenvolvimento científico e tecnológico; Valorização e desenvolvimento cultural. | Política de educação pública Política de ciência, tecnologia e inovação Política de cultura e patrimônio |
| Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais (5) | Recursos naturais, resiliência e conforto ambiental; Saneamento básico ampliado; Segurança hídrica; Energias renováveis e eficiência energética. | Política de meio ambiente e saneamento Política de segurança hídrica Política de energia |
| Dinamização econômica e inclusão produtiva (6) | Estrutura produtiva de serviços ampliada e diversificada; Setores econômicos consolidados mais competitivos e de alto valor agregado. | Política de desenvolvimento econômico – confecções Política de desenvolvimento econômico – construção civil Política de desenvolvimento econômico – novas indústrias e serviços avançados Política de desenvolvimento econômico – economia do mar Política de desenvolvimento econômico – economia criativa Política de desenvolvimento econômico – tecnologia da informação e comunicação Política de turismo Política de agricultura urbana |
| Governança municipal (7) | Modelo de acompanhamento e avaliação do Fortaleza 2040 instituído; Gestão pública participativa e eficiente; Observatório da Cidade. | Política de participação e controle social Política de desenvolvimento da gestão pública |

Fonte: Fortaleza (2016)

Sendo assim, a Prefeitura de Fortaleza concretiza o planejamento estratégico para a cidade, denominado Plano Fortaleza 2040, que organiza em um único documento as políticas públicas a serem aplicadas para atender as principais necessidades da população, abrangendo

temáticas com foco na redução das desigualdades socioeconômicas e na melhoria da estrutura urbanística e de mobilidade da cidade.

3 METODOLOGIA

Considerando que a pesquisa busca compreender significados e características situacionais, através da interação entre o indivíduo e o mundo social, por meio de uma análise em profundidade da unidade pesquisada, optou-se pela adoção da abordagem de natureza qualitativa (RICHARDSON, 2008).

O estudo também se utiliza da pesquisa documental, que segundo Gil (2008), é muito semelhante à pesquisa bibliográfica, onde a diferença fundamental entre ambas está na natureza das fontes, pois a pesquisa bibliográfica baseia-se em contribuições de diferentes autores sobre determinado tema, enquanto a pesquisa documental fundamenta-se em materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas a partir dos objetos da pesquisa. Classifica-se, ainda, como um estudo de caso pois “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, 2010 p. 39), auxiliando para alcançar os objetivos traçados.

A coleta de dados foi dividida em duas etapas. A primeira compreendeu a coleta bibliográfica sobre a temáticas das dimensões de sustentabilidade e de políticas públicas para o desenvolvimento do município de Fortaleza. A segunda envolveu a coleta documental do Plano Fortaleza 2040 e das 32 políticas públicas que o alicerçam, além da análise entre essas políticas públicas e as dimensões da sustentabilidade de Sachs.

Por meio da análise documental, a análise foi classificada como uma análise teórica, pois foram analisados os objetivos de cada uma das 32 políticas do Plano Fortaleza 2040 segundo os conceitos de sustentabilidade nas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional da sustentabilidade de Sachs, e posteriormente essas 32 políticas foram relacionadas a uma ou mais dimensões trabalhadas pelo referido autor. Essas observações foram categorizadas em tabelas separadas pelos 7 eixos que compõem o plano estratégico de Fortaleza.

4 RESULTADOS

Por meio dessa análise documental, visa-se atender ao objetivo da pesquisa que é avaliar as políticas públicas do Plano Fortaleza 2040 a partir das dimensões de sustentabilidade de Sachs. Essa análise foi classificada como teórica, onde foram examinados os objetivos de cada uma das 32 políticas do Plano Fortaleza 2040 e os conceitos de sustentabilidade nas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional da sustentabilidade de acordo com Sachs, para depois avaliar se existia adequação entre os objetivos e as dimensões.

Como detalhado a seguir, cada quadro apresenta as políticas públicas que compõem cada um dos 7 eixos do Plano Fortaleza 2040, bem como os objetivos dessas políticas e as dimensões da sustentabilidade de Sachs com as quais elas se relacionam.

O eixo **Equidade territorial, social e econômica** reúne os objetivos prioritários, apreciando o direito à vida e o direito à cidade. É composto pelas políticas de Habitação de interesse social; Regularização fundiária; Inclusão produtiva, empreendedorismo, emprego e renda e Segurança cidadã e cultura de paz.

Identificou-se que cada política possui uma relação com alguma das oito dimensões utilizadas, com exceção da ecológica e política internacional, observado no Quadro 3.

Quadro 3 – Análise do eixo Equidade territorial, social e econômica a partir das dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Dimensões da sustentabilidade de Sachs* | Política pública do Plano Fortaleza 2040 | Objetivo da política pública |
|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social, ambiental e econômica (1), (4) e (6) | Habitação de interesse social | Promover a sustentabilidade econômica, social e ambiental por meio de políticas e projetos de geração de trabalho e renda, redução dos ônus da moradia para os beneficiários e gestão ambiental, inclusão da população de baixa renda e de grupos sociais vulneráveis e gestão ambiental sustentável. |
| Social (1) | Regularização fundiária | Criar Conselhos Gestores e Conselhos Setoriais, como o de habitação, o de saneamento básico e o de meio ambiente, ampliando os espaços de participação. |
| Social, territorial e econômica (1), (5) e (6) | Inclusão produtiva, empreendedorismo, emprego e renda | Promover emprego e renda com fortalecimento das micro e pequenas empresas, formalização das atividades, organização e melhoria dos pequenos negócios e ampliação da cultura empreendedora e da sustentabilidade da economia local. |
| Cultural e política nacional (2) e (7) | Segurança cidadã e cultura de paz | Contribuir para a formação de uma cultura de paz na sociedade fortalezense; promover a garantia de direitos humanos e incentivar o desenvolvimento sistêmico de pesquisas na área de segurança pública, violência e criminalidade. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 1

O eixo **Cidade conectada, acessível e justa** contempla a reorganização da forma urbana de Fortaleza. É composto pelas políticas de Urbanismo e mobilidade urbana e Mobilidade e acessibilidade urbana.

Na análise feita a partir dos conceitos de dimensões de sustentabilidade de Sachs, percebe-se que, mesmo as políticas se relacionando apenas com as dimensões social, ambiental e econômica, existe nos objetivos a preocupação em melhorar a vida da população através de ações sustentáveis, como a redução de gases produzidos por transportes, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 – Análise do eixo Cidade conectada, acessível e justa a partir das dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Dimensões da sustentabilidade de Sachs* | Política pública do Plano Fortaleza 2040 | Objetivo da política pública |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social, ambiental e econômica (1), (4) e (6) | Urbanismo e mobilidade urbana | Tornar uma cidade mais compacta, densa e acessível, reduzindo os deslocamentos, o consumo energético e aumentando a eficiência do sistema de transportes. |
| Ambiental (4) | Mobilidade e acessibilidade urbana | Reduzir as emissões atmosféricas produzidas pelo sistema de mobilidade urbana. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 1

O eixo **Vida comunitária, acolhimento e bem-estar** considera um futuro no qual predominem na sociedade sentimentos e atitudes de acolhimento das pessoas em todas as suas relações sociais, além de valorizar suas identidades e desenvolver um sentimento de afeição pela cidade. É formado pelas políticas de Saúde e segurança alimentar; Esporte e lazer; Igualdade racial; Assistência social; Mulher; Juventude; Criança e do adolescente; Idoso; LGBT e Pessoa com deficiência.

Os objetivos trabalhados nesse eixo, ao serem relacionados com os conceitos de sustentabilidade de Sachs, se adequam nas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica e política nacional e nenhum se encaixou na dimensão política internacional, de acordo com o Quadro 5.

Quadro 5 – Análise do eixo Vida comunitária, acolhimento e bem-estar a partir das dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Dimensões da sustentabilidade de Sachs* | Política pública do Plano Fortaleza 2040 | Objetivo da política pública |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social e econômica (1) e (6) | Saúde e segurança alimentar | Saúde pública preventiva e assistencial estruturada em rede, com ampliada capacidade e eficiência; alimentação saudável e adequada, com apoio de agricultura urbana orgânica e reeducação alimentar. |
| Social e política nacional (1) e (7) | Assistência social | Reduzir a vulnerabilidade e os riscos sociais; garantir e ampliar a proteção e a promoção dos direitos socioassistenciais. |
| Social e econômica (1) e (6) | Juventude | Promover as potencialidades juvenis no campo cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico, fomentando o desenvolvimento de alternativas econômicas e sociais baseadas em princípios solidários. |
| Social (1) | LGBT | Desconstruir preconceitos e discriminações nos diversos ambientes de interação social. |
| Ecológica (3) | Esporte e lazer | Priorizar fornecedores que utilizem material reciclável e sustentável na construção dos equipamentos esportivos. |
| Ambiental (4) | Criança e do adolescente | Promover educação respeitando o meio ambiente sustentável. |
| Social e ambiental (1) e (4) | Idoso | Comunidade saudável com acesso a saúde, esporte, lazer, educação e alimentação com apoio de agricultura orgânica. |
| Social e cultural (1) e (2) | Igualdade racial | Promover a cultura da população negra e indígena pela Secretaria de Cultura a partir do lançamento de editais e festivais para a cultura e artistas negros, bem como por meio do incentivo para que artistas não negros possam promover ações contra o racismo em seus trabalhos. |
| Territorial e econômica (5) e (6) | Mulher | Fortalecer os grupos produtivos de mulheres na economia solidária, com formação, capacitação para elaboração de projetos e captação de recursos nas áreas da produção e comercialização na formação de cooperativas, ampliando a rede de comercialização, contemplando as mulheres em todas as suas diversidades. |
| Social e territorial (1) e (5) | Pessoa com deficiência | Investir na construção e implementação de residências inclusivas que venham a atender de forma adequada e acessível as pessoas com deficiência em situação de rua e de vulnerabilidade. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 1

O eixo **Desenvolvimento da cultura e do conhecimento** favorece o desenvolvimento humano, o aumento e a democratização das oportunidades sociais e a competitividade da economia, viabilizando as inovações do setor produtivo. É constituído pelas políticas de Educação pública; Ciência, tecnologia e inovação e Cultura e patrimônio.

Apreende-se que, ao analisar os objetivos a partir dos conceitos das dimensões de sustentabilidade em estudo, eles se adequam nas dimensões social, cultural, ambiental e econômica, não abordando as dimensões ecológica, territorial, política nacional e política internacional, como exposto no Quadro 6.

Quadro 6 – Análise do eixo Desenvolvimento da cultura e do conhecimento a partir das dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Dimensões da sustentabilidade de Sachs* | Política pública do Plano Fortaleza 2040 | Objetivo da política pública |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social e econômica (1) e (6) | Educação pública | Promover a educação para a cidadania, o empreendedorismo, a sustentabilidade, a cooperação, a responsabilidade social e ambiental, a tolerância, o respeito e a convivência social harmoniosa, além de aberta ao desenvolvimento da cultura digital. |

| | | |
|----------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ambiental e econômica (4) e (6) | Ciência, Tecnologia e Inovação | Promover e incentivar as pesquisas científicas e tecnológicas voltadas para a solução de problemas regionais e para a preservação do meio ambiente. |
| Cultural (2) | Cultura e patrimônio | Tornar presente no cotidiano das pessoas e da cidade o conhecimento da história, arte e cultura, fomentando a sua geração, guarda e difusão. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 1

O eixo **Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais** trata da recuperação e conservação dos recursos naturais e da qualidade do ambiente natural com atenção especial para os recursos hídricos e para a geração de energia limpa e renovável na cidade de modo a oferecer qualidade de vida e conforto ao cidadão de forma sustentável. É constituído pelas políticas de Meio ambiente e saneamento; Segurança hídrica e Energia. Identifica-se que, ao analisá-las de acordo com os conceitos de sustentabilidade de Sachs, os objetivos se encaixam apenas nas dimensões social, econômica, ecológica e ambiental, não abrangendo as dimensões cultural, territorial, política nacional e política internacional, segundo o Quadro 7.

Quadro 7 – Análise do eixo Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais a partir das dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Dimensões da sustentabilidade de Sachs* | Política pública do Plano Fortaleza 2040 | Objetivo da política pública |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ecológica e ambiental (3) e (4) | Meio ambiente e saneamento | Realizar diagnóstico e prognóstico sobre as águas superficiais e subterrâneas para garantir reserva hídrica de modo a ampliar a segurança hídrica da cidade. |
| Ecológica e ambiental (3) e (4) | Segurança hídrica | Redução da demanda de água urbana por meio da orientação para o uso racional e eficiente, a redução de perdas no tratamento e distribuição e o reúso das águas. |
| Social e econômica (1) e (6) | Energia | Valorizar energeticamente os resíduos gerados pela cidade como forma de agregação de valor, solucionar preocupações socioambientais e geração de emprego e renda. |

Fonte: Elaborados pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 1

O eixo **Dinamização econômica e inclusão produtiva** busca o crescimento da economia, do emprego e da renda combinando a competição do mercado das atividades já consolidadas, a emergência de novos segmentos econômicos, e a inclusão produtiva com destaque para a economia solidária. É organizado pelas políticas de Desenvolvimento econômico, subdivida em: Confecções, Construção civil, Novas indústrias e serviços avançados, Economia do mar, Economia criativa, Tecnologia da informação e comunicação; Turismo e Agricultura urbana.

Ao analisar os objetivos dessas políticas a partir dos conceitos de Sachs, infere-se que elas se encaixam nas dimensões social, econômica, ecológica, ambiental e territorial, não contemplando a cultural, política nacional e política internacional, como mostra o Quadro 8.

Quadro 8 – Análise do eixo Dinamização econômica e inclusão produtiva a partir das dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Dimensões da sustentabilidade de Sachs* | Política pública do Plano Fortaleza 2040 | Objetivo da política pública |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social e econômica (1) e (6) | Desenvolvimento econômico - Confecções | Combater a informalidade devolvendo condições racionais, adequadas e não autofágicas de competição. |

| | | |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social (1) | Desenvolvimento econômico – Tecnologia da informação e comunicação | Promover a inclusão produtiva da população no setor de TIC, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. |
| Ambiental, territorial e econômica (4), (5) e (6) | Desenvolvimento econômico – Construção Civil | Definir modelo de negócios do mercado imobiliário e da construção civil adequados às novas demandas do desenvolvimento da cidade e aos novos padrões urbanísticos e regras do código de obras que se adaptem tanto às novas formas de financiamento quanto às novas fontes e usos de energia, reutilização de água e reciclagem de materiais. |
| Ecológica e ambiental (3) e (4) | Desenvolvimento econômico – Economia do mar | Mapeamento e conservação da biodiversidade, geodiversidade, recursos vivos e não vivos marinhos, aproveitamento econômico ordenado e sustentável desses recursos, e acompanhamento das respostas dos ambientes marinhos às mudanças climáticas futuras. |
| Econômica (6) | Desenvolvimento econômico – Novas indústrias e serviços avançados | Promover a atração de empreendimentos produtivos que desenvolvem atividades econômicas de base tecnológica e criativa. |
| Econômica (6) | Desenvolvimento econômico – Economia criativa | Fomentar a sustentabilidade de empreendimentos criativos para fortalecer sua competitividade e a geração de emprego e renda. |
| Ecológica e econômica (3) e (6) | Agricultura urbana | Promover a agricultura urbana agroecológica em espaços públicos e privados, contribuindo para o desenvolvimento de sistemas próprios de produção de alimentos e outros produtos da sociobiodiversidade de forma inclusiva, ecológica e sustentável. |
| Territorial e econômica (5) e (6) | Turismo | Aumentar a competitividade e a sustentabilidade de Fortaleza como destino do Nordeste brasileiro. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 1

O eixo **Governança Municipal** é composto pelas políticas de Participação e controle social e Desenvolvimento da gestão pública, assegurando a execução dos outros eixos e os seus resultados no desenvolvimento da cidade. Abrange a capacidade dos governos municipais, sociedade civil e comunidade, planejarem e executarem políticas, programas e projetos de forma eficiente, eficaz e efetiva, o que leva os objetivos a se encaixarem somente na dimensão social quando analisados pelo parâmetro de sustentabilidade de Sachs, conforme o Quadro 9.

Quadro 9 – Análise do eixo Governança Municipal a partir das dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Dimensões da sustentabilidade de Sachs* | Política pública do Plano Fortaleza 2040 | Objetivo da política pública |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Social (1) | Participação e controle social | Envolver a sociedade na elaboração e cogestão legítima de políticas públicas e ações interventivas para o desenvolvimento social, econômico, urbano e ambiental da cidade, tornando a cidade mais justa, equilibrada, democrática e republicana. |
| Social (1) | Desenvolvimento da gestão pública | Estimular ações sobre a cidade que priorizem o interesse coletivo. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 1

A partir das análises feitas entre as 8 dimensões da sustentabilidade conceituadas por Sachs e as políticas que compõem cada eixo do Plano Fortaleza 2040, infere-se que todas as 32 políticas se relacionaram com uma ou mais de uma dimensão, a saber: 17 foram classificadas

na dimensão social; 3 na dimensão cultural; 5 na dimensão ecológica; 10 na dimensão ambiental; 5 na dimensão territorial; 14 na dimensão econômica; 2 na dimensão nacional e nenhuma na dimensão internacional, ilustrado no Quadro 10.

Quadro 10 – Relações entre os eixos do Plano Fortaleza 2040 e as dimensões da sustentabilidade de Sachs

| Eixo*/Dimensão** | Social (1) | Cultural (2) | Ecológica (3) | Ambiental (4) | Territorial (5) | Econômica (6) | Política nacional (7) | Política internacional (8) | TOTAL |
|--------------------------------------------------------|-------------------|---------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------|
| Equidade territorial, social e econômica (1) | 3 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 1 | 0 | 9 |
| Cidade conectada, acessível e justa (2) | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 |
| Vida comunitária, acolhimento e bem-estar (3) | 7 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 1 | 0 | 16 |
| Desenvolvimento da cultura e do conhecimento (4) | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 5 |
| Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais (5) | 1 | 0 | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 6 |
| Dinamização econômica e inclusão produtiva (6) | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 6 | 0 | 0 | 14 |
| Governança municipal (7) | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| TOTAL | 17 | 3 | 5 | 10 | 5 | 14 | 2 | 0 | 56 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

*Conforme classificação do Quadro 2

**Conforme classificação do Quadro 1

Identifica-se que exceto o eixo Governança, que se relaciona apenas com a dimensão social, todos os demais eixos se relacionam com as dimensões social, econômica e ambiental.

Nenhum eixo contemplou todas as 8 dimensões (social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional) propostas para a análise, contudo o eixo Vida comunitária, acolhimento e bem-estar foi o que contemplou mais dimensões, não abrangendo apenas a dimensão da política internacional.

Portanto, afirma-se que as políticas públicas do Plano Fortaleza 2040, ao serem avaliadas pelos conceitos que Sachs instituiu ao classificar a sustentabilidade, são consideradas adequadas a esses conceitos sustentáveis, pois todas se relacionam com alguma dimensão, principalmente a social, ambiental e econômica, que se destacam das outras dimensões pela quantidade de políticas públicas alocadas.

5 DISCUSSÃO

As organizações privadas desejam estratégias para um desenvolvimento sustentável, assim como as públicas, através de políticas governamentais (ABRAMOVAY, 2010). Nesse

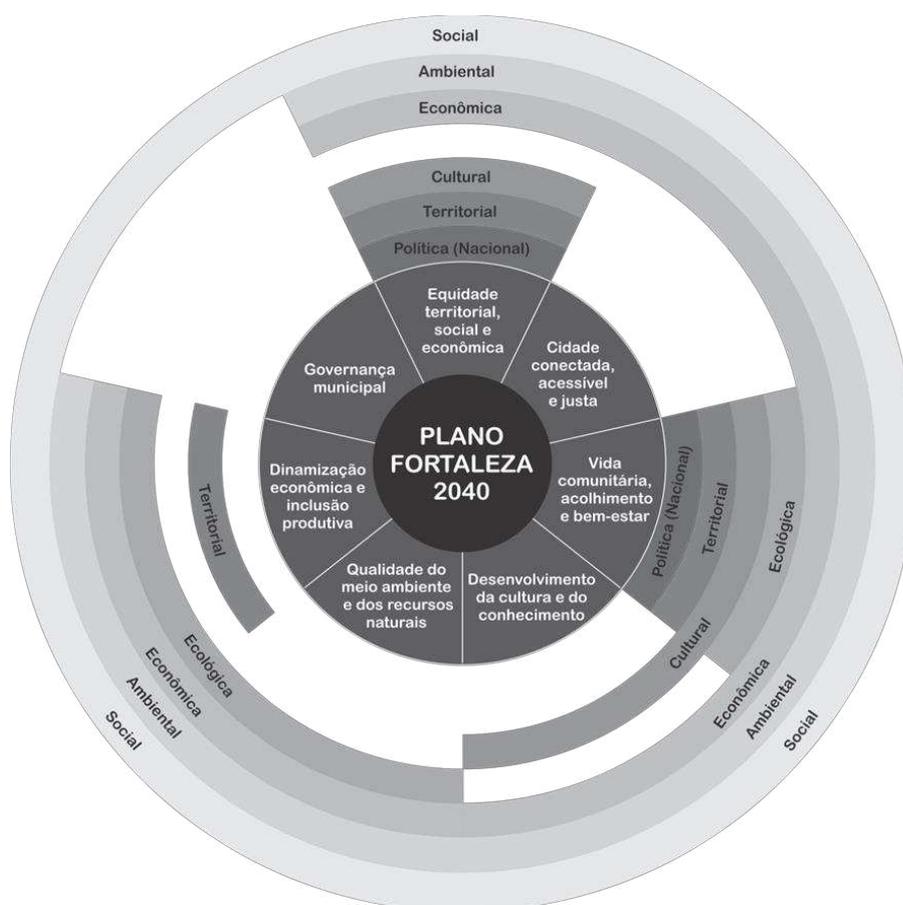
sentido, as políticas públicas em consonância com os parâmetros de desenvolvimento urbano sustentável são as mais utilizadas, principalmente nas gestões municipais (SOUZA, 2004).

Utilizando-se das políticas, as gestões públicas elaboram planos e programas de ação, visando uma sustentabilidade urbana que exige um repensar do modelo de desenvolvimento econômico e social para as cidades a partir do acesso aos recursos ambientais (SILVA, 2004).

Nessa seara, a sustentabilidade pode ser interpretada como algo que produz benefícios ao ser associada a efeitos sociais desejáveis e a uma nova ordem economicamente eficiente (ACSELRAD, 1999; ROGERS, 2001; SCHWEIGERT, 2007). As organizações, seguindo essa lógica, começaram a utilizar o Tripé da Sustentabilidade, desenvolvido por Elkington, para mostrar o seu desempenho econômico, ambiental e social (ISENMANN; BEY; WELTER, 2007). Alguns autores também desenvolveram classificações a partir do Tripé da Sustentabilidade, dentre eles Sachs (2009), que a classificou em oito dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional.

Para analisar as políticas públicas do Plano Fortaleza 2040 com as dimensões de sustentabilidade desenvolvido por Sachs, percebeu-se que essas não podem ser separadas, pois segundo Fialho *et al.* (2008, p. 106), “apesar de apresentarem similaridades nas áreas prioritárias identificadas, são interdependentes”. Dessa forma, a análise foi feita entre as oito dimensões de sustentabilidade desenvolvido por Sachs e as 32 políticas públicas agrupadas nos 7 eixos que contém o Plano Fortaleza 2040, como observado na Figura 2.

Figura 2 – Relação entre o Plano Fortaleza 2040 e as dimensões da sustentabilidade de Sachs



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Nessa perspectiva, é mostrado na figura que, com exceção do eixo Governança, que se relaciona apenas com a dimensão social, todos os demais se relacionam com as dimensões

social, econômica e ambiental e nenhum eixo contemplou todas as dimensões propostas para a análise, no entanto, o eixo Vida comunitária, acolhimento e bem-estar foi o que contemplou mais dimensões, não abrangendo apenas a dimensão da política internacional.

A dimensão social foi a que abordou o maior número de políticas, buscando uma homogeneidade social, distribuição de renda justa, emprego visando qualidade de vida e isonomia no acesso aos recursos e serviços sociais (SACHS, 2009). Em seguida, ficou a dimensão econômica que visa o desenvolvimento econômico intersetorial equilibrado, segurança alimentar, capacidade de modernização contínua dos instrumentos de produção, razoável nível de autonomia na pesquisa e inserção na economia internacional (SACHS, 2009), corroborando a ideia de Mueller (2007) que compreende o crescimento econômico dentro de um contexto com múltiplas variáveis.

Para a dimensão ambiental que Sachs (2009) denomina como estima na autodepuração dos ecossistemas naturais houve também um número significativo de políticas alocadas, diferentemente da dimensão ecológica, que visa a preservação do potencial do capital natural para produção de recursos renováveis e a limitação no uso dos recursos não renováveis e não teve relação com muitas políticas.

As dimensões cultural, territorial e de política nacional, mesmo tendo poucas políticas relacionadas, possuem uma grande importância dentro do plano, pois através delas existem atividades que ajudam a manter tradições e cultura da população local, ao mesmo tempo que existe o anseio em implantar novas tecnológicas, principalmente em áreas menos favorecidas, buscando uma certa harmonia social. (ARAÚJO; CÂNDIDO, 2014).

Nenhum dos objetivos analisados das políticas públicas do Plano Fortaleza 2040 se adequou ao que conceitua Sachs (2009) a respeito da dimensão internacional, o que não torna essa dimensão menos importante frente às demais, percebendo que essa dimensão visa a esfera federal e não municipal, contudo, o plano dispõe de incentivos para o turismo internacional; com ações que se basearam em atividades aplicadas em outros países, além dele como um todo está sendo utilizado como fontes para investimentos de bancos internacionais.

Essa avaliação detalhada dos objetivos das políticas públicas utilizando os conceitos instituídos por Sachs de classificação das dimensões da sustentabilidade permitiu considerar o Plano Fortaleza 2040 adequado a esses conceitos sustentáveis, visto que todas as 32 políticas tiveram seus objetivos relacionados às dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica e política nacional, excetuando a política internacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa avaliou as políticas públicas que compõem o Plano Fortaleza 2040 no âmbito da sustentabilidade, pois possui como objetivo geral “Avaliar as políticas públicas do Plano Fortaleza 2040 a partir das dimensões de sustentabilidade de Sachs”. A opção por estudar esse plano ocorreu devido ao caráter inovador da prefeitura por desenvolver um planejamento estratégico para a cidade visando atender às principais necessidades da população.

Inicialmente foram abordadas as temáticas de sustentabilidade e das políticas públicas para o desenvolvimento do município de Fortaleza. Em seguida, foram apresentadas as dimensões da sustentabilidade e foram apresentadas as classificações desenvolvidas por Elkington (1999), Pawlowski (2008), Sachs (2009) e Werbach (2010) como forma de mostrar a vasta interpretação que a sustentabilidade possui, na qual Sachs a classifica nas dimensões social; econômica; cultural; ecológica; ambiental; territorial; política nacional e política internacional, sendo considerado o autor mais referendado para a temática sustentabilidade e, por essa razão, escolhido para a análise.

Percebe-se a vasta literatura sobre políticas públicas e sustentabilidade, porém, a interação entre ambas abordando o Plano Fortaleza 2040 não foi identificada em estudos que

objetivam avaliar essas políticas públicas na esfera acadêmica, o que confere um caráter inovador a esta pesquisa. Contribui-se com esta pesquisa para a gestão pública brasileira, a partir da análise de um plano que objetiva atender às principais necessidades da população e impulsionar o desenvolvimento urbano sob a perspectiva da sustentabilidade. Nesse sentido, outras análises podem ser aplicadas aos contextos de outros estados brasileiros, considerando suas particularidades.

Nessa perspectiva, analisou-se os objetivos de cada uma das 32 políticas do Plano Fortaleza 2040 segundo os conceitos de sustentabilidade feita entre as 8 dimensões da sustentabilidade conceituadas por Sachs, inferindo-se que todas as políticas se relacionaram com uma ou mais dimensão, podendo considerá-las adequadas a esses conceitos sustentáveis. Portanto, o objetivo da pesquisa foi alcançado e é indicativo que o plano possui ações, nos seus objetivos, que concordam com as dimensões propostas por Sachs.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil? **Novos estudos-CEBRAP**, n. 87, p. 97-113, 2010.
- ACSELRAD, H. Discursos da Sustentabilidade Urbana. **Revista brasileira de estudos urbanos e regionais**, Campinas, n. 1, p. 79-90, 1999.
- ALLEDI FILHO, C. **O tripé da sustentabilidade**. Apostila do Curso MBA Gestão de Negócios Sustentáveis. LATEC Business School, 2003.
- ARAÚJO, M. C. C.; CÂNDIDO, G. A. **Qualidade de vida e sustentabilidade urbana**. Natal: HOLOS, 2014.
- CARVALHO, O.; VIANA, O. Ecodesenvolvimento e equilíbrio ecológico: algumas considerações sobre o Estado do Ceará. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 29, n. 2, 1998.
- Development**, San Francisco, v. 16. n. 2, p. 81 - 90, 2008.
- DUARTE, C. G. **Planejamento e sustentabilidade**: uma proposta de procedimentos com base na avaliação de sustentabilidade e sua aplicação para o caso do etanol de cana-de-açúcar no Plano Decenal de Expansão de Energia. 2013. 303 f. Doutorado (Tese em Ciências da Engenharia Ambiental) – Universidade de São Paulo, 2013.
- ELKINGTON, J. Triple bottom line revolution: reporting for the third millennium. **Australian CPA**, v. 69, n. 10, p. 75-77, 1999.
- _____. **Canibais com garfo e faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- FIALHO, F. A. P.; MACEDO, M.; MONTIBELLER, G.; MITIDIERI, T. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual books, 2008.
- FORTALEZA. **Fortaleza 2040**. Fortaleza: IPLANFLOR, 2016.
- FRANCO, M. A. R. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume Editora, 2000.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**. Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: 3 mar. 2017.
- ISENMANN, R.; BEY, C.; WELTER, M. Online reporting for sustainability issues. **Business Strategy and the Environment**, v. 16, n. 7, p. 487-501, 2007.
- LYNN, L. E. **Designing public policy**: A casebook on the role of policy analysis. Santa Monica, Calif.: Goodyear, 1980.

MORETTO, C. F.; MORES, G. V.; ANTONI, V. L.; CAPACCHI, M. O Desenvolvimento Sustentável na Perspectiva Local: a percepção do sentido da sustentabilidade pelos residentes do município de Passo Fundo. In: ENCONTRO ECONOMIA GAÚCHA, 4. ed., 2008, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS/FEE. 1 CD-ROM.

MUELLER, C.C. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente**. Brasília: UNB - Finatec, 2007.

PALUDO, A. **Administração Pública**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PAWLOWSKI, A. How many dimensions does sustainable development have? **Sustainable**

RAMIRES, C. C. Licenciamento Ambiental: entrave ou referência de sustentabilidade. **Revista Eletrônica Direito e Política**, Itajaí, v. 10, n. 2, 2015.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2008.

ROGERS, R. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SCHWEIGERT, L. R. **Plano diretor e sustentabilidade ambiental da cidade**. 2007. 143 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE (SEUMA). **Política Ambiental de Fortaleza**. Fortaleza, Ceará, 2014. Disponível em: <<http://salasituacional.fortaleza.ce.gov.br:8081/acervo/documentById?id=f4c1f890-589b-48e0-af74-d933c05db1df>>. Acesso em: 19 abr. 2017.

SILVA, S. T. Políticas públicas e estratégias de sustentabilidade urbana. In: SÉRIE GRANDES EVENTOS - MEIO AMBIENTE, 2004, Brasília. **Anais...** Brasília: Escola Superior do Ministério Público da União, 2004.

SIQUEIRA, G. D.P.; LIMA, J. P. Políticas Públicas de Mobilidade Urbana: Desafios e contribuições para o desenvolvimento sustentável. In: III Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade, 2012, Itajubá. **Anais...** Itajubá: 2012.

SJÖBLOM, G. Problemi e soluzioni in política. **Rivista Italiana de Scienza Politica**. v.14, n. 1, p. 41-85, 1984.

SOUZA, C. Governos locais e gestão de políticas sociais universais. **São Paulo em perspectiva**. São Paulo, v.18, n. 2, 2004.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**. Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006.

WERBACH, A. **Estratégia para sustentabilidade: uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.